



**Frente Pará e  
Amapá na defesa  
da Psicologia**

**CHAPA 12**

**Lutar pela Defesa da  
Psicologia, essa é a nossa  
natureza!**

**INTEGRANTES DA CHAPA**

## Jureuda Duarte Guerra



Formação no início da década de 90 entre Belém e Rio de Janeiro. Onde iniciei as experiências nos primeiros serviços alternativos ao hospital psiquiátrico no Rio de Janeiro, hospital universitário Pedro Ernesto ligado Universidade estadual do Rio de Janeiro onde pude conhecer através de um estágio na psicologia com professor Ademir Pachelli, psicanalista junguiano, o qual me inseriu nos grupos de estudos no engenho de dentro com a professora Nise da Silveira onde tive a honra de conhecê-la e participar dos seus "aulões" entre gatos e afetos. Conheci o museu do inconsciente e tudo o que foi dando origem à reforma psiquiátrica brasileira.

Ainda no ano de 1996 fazendo saúde pública na escola nacional de saúde pública conheci o professor Paulo Amarante onde despertou em mim a imensa vontade de conhecer mais sobre a reforma psiquiátrica brasileira onde pude participar na UFRJ das primeiras reuniões por uma sociedade sem manicômios e isso em 1996.

Esse ano (1996) também marcou a minha vida, pois ocorreu o massacre de Eldorado dos Carajás eu já morava no Rio de Janeiro faziam três anos e foi um impacto, pois, fez me lembrar de que eu era paraense, amazônida e a dor de cada militante ali tombado, tornou-se a minha.

Passei a estudar o tema e fazer uma relação entre a psicologia e as questões da terra, a subjetividade que envolve a situação através de textos de antropologia, da sociologia e da psicologia social como os de Martin Baró. Silvia Lane, Ana Bock também me fizeram entender qual Psicologia eu queria seguir.

Em 1997 tive oportunidade de ir para Trieste (Itália) e conhecer de perto a experiência italiana de Franco Basaglia que contribuiu e ajudou a originar a reforma psiquiátrica brasileira.

Retornando para o Brasil final dos anos 90 Belém estava efervescida começando o governo democrático e popular e dando início aos primeiros serviços substitutivos ao hospital Juliano Moreira e ao Aloísio da Fonseca.

Fui convidada a compor equipe da casa mental do adulto experiência magnífica onde pude coordenar o CAPES Mosqueiro em uma experiência exitosa do capes misto no qual o Ministério da Saúde reconheceu a sua excelência e criou uma portaria que permitia o atendimento de pessoas com transtorno mental e paralelamente também pessoas que faziam uso abusivo de álcool e outras drogas, pois ainda não tínhamos a lei específica para CAPS AD isso é anterior ao ano de 2001.

fiquei em Mosqueiro até o início de 2004 realizando um trabalho de referência para o para Belém, Mosqueiro tinha uma cobertura 100% de saúde mental.

Desenvolvemos atendimentos importantes junto sempre junto assistir a comunidade de Mosqueiro a temas referentes à violência sexual de crianças e adolescentes ainda naquele momento não tinha Conselho tutelar, ainda não existiam as políticas especializadas da Assistência Social, o SUAS e nós desenvolvíamos um trabalho que transversa lizava a saúde mental a saúde pública e assistência social.

Em 2007 fui convidada a coordenar o primeiro e único serviço até o momento até aquele momento sobre dependência química o antigo CEPREN, desta forma precisa estar presente e compondo o Conselho estadual de política e sobre droga que ainda chamava-se Conselho estadual de entorpecentes e a partir da nossa atuação e outros valorosos companheiros criamos a política estadual de enfrentamento ao abuso de álcool e outras drogas criamos um serviço que trabalhava não só abstinência como único fim, mas reconhecendo a individualidade de cada sujeito criamos um serviço que pudesse trabalhar também a política de redução de danos do qual era prevista e preconizada pelo Ministério da Saúde.

Em 2006 houve a aprovação da lei Maria da Penha em função disso em 2008 foi criado no Pará o Centro de atendimento Maria do Pará primeiro serviço de atendimento especializado às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Criamos uma equipe especializada de

referência no qual a própria Maria da Penha esteve em Belém para conhecer pois um serviço que a acumulava o atendimento psicossocial, o atendimento jurídico e um acompanhamento para os filhos das mulheres em situação de violência também.

A partir do ano de 2009 ocupei efetivamente um cargo de psicóloga na fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará o qual encontro-me até o momento realizando o trabalho na perspectiva da Psicologia hospitalar por muitos anos trabalhei somente na parte da triagem obstétrica na ginecologia no atendimento aos casos do aborto legal às mulheres em situação de violência sexual.

De 2012 até o momento encontro-me no serviço de abrigamento da fundação Santa Casa conhecido como espaço acolher que atende às demandas especializadas de onde o Santa Casa é referência em especial as mulheres e crianças vítimas do acidente de escarpelamento..

Durante toda a minha trajetória tanto durante a formação acadêmica quanto já formada e trabalhando sempre me envolve em questões de garantia dos Direitos Humanos sempre estive relacionada ao movimento da luta antimanicomial sempre estive na vinculada à sociedade paraense de defesa dos Direitos Humanos.

Fui conselheira Federal pela primeira vez no ano de 2007 a 2010, fiz parte a Gestão do Conselho Regional de Psicologia onde foi presidente na gestão de 2013 a 2016, onde tivemos a oportunidade junto com Luiz Romano da Mota Araújo Neto, hoje atual presidente do Conselho Regional de Psicologia e a gestão do VIII plenário a sermos responsáveis você pela reforma que deu nova cara ao Conselho Regional de Psicologia.

também fui presidente do sindicato dos psicólogos durante o início dos anos 2000

De 2016 até hoje sou conselheira Federal de Psicologia da qual represento o Conselho Federal de Psicologia nas temáticas da câmara técnica da regulamentação do trabalho e saúde ( Ministério da Saúde); represento o Conselho Federal de Psicologia no fórum das profissões de saúde para o Mercosul e sou titular pelo CFP como titular do Conselho Nacional dos direitos da mulher (CNDM).

Mesmo com toda esta demanda continuo trabalhando sendo mãe de dois adolescentes; me preocupando com questões da minha região que é uma das regiões que mais violam os direitos humanos e atenta ao número crescente do feminicídio, ao número alarmante dos assassinatos por homofobia e por transfobia e atenta às demandas da categoria. Sempre estive aliada as lutas da profissão, por uma profissão forte, representativa. Por uma profissão que respeite a individualidade E que respeite a diversidade e que fundamentalmente respeite o código de ética profissional do psicólogo.

uma profissão que esteja serviço da categoria Psi e não de outros interesses pessoais e de grupos poderosos.

**Me apresento nesse histórico para fundamentalmente colocar como candidata à presidência do Conselho Regional de Psicologia para e Amapá.**

## Antonino Alves

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Pará (1994). Especialização em Psicologia Educacional pela PUC - BH/MG (1994). Graduação em Licenciatura em Psicologia pela Universidade Federal do Pará (1997). É mestre do Programa de Pós-Graduação em Psicologia-2016-(UFPA). Psicólogo do Movimento República de EMAUS



(1994-1996). Psicólogo da Guarda Municipal de Belém (GBEL) (1997-2003). Psicólogo do Conselho Municipal do Negro (2004). Psicólogo do Consórcio Social da Juventude Belém-WAPOKAI, CSJB, Brasil (2007). Psicólogo do Centro de Referência "MARIA DO PARÁ" – Atendimento de Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Atualmente é servidor efetivo - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (TRABALHADOR DO SUAS. Vinculado ao Município de Abaetetuba e Técnico em Gestão Pública (Psicólogo) - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEDUC-PA). Militante do Movimento Afrodescendente do Pará (MOCAMBO-BELÉM), no Conselho Regional de Psicologia (CRP 10ª), além de Conselheiro do Plenário IX, integrou a Comissão de Psicologia e Relações Raciais.

## Daiane Gasparetto da Silva

Graduada em psicologia pela Universidade Federal do Pará, mestra e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Pará. Tem experiência em pesquisa-intervenção junto a pessoas em situação de rua e em ações de educação popular. Integrante do Grupo de Pesquisa Transversalizando, do Grupo de Trabalho "Saúde Mental, Álcool e outras drogas" (CRP-10) e da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO). Atualmente atua como professora substituta do Departamento de Psicologia da Universidade do Estado do Pará.







### **Isadora Canto**

Psicóloga especialista em gênero e diversidade na escola, atuação em clínica, psicologia social, saúde coletiva, atenção básica, gênero e diversidade sexual. Integrante do coletivo de psicologia do Amapá em defesa e melhorias na saúde

mental. Militante LGBTTI e feminista. Faz parte do GT de Diversidade sexual e da Comissão de Gênero do CRP10.

### **Idianne Medeiros de Q. Lima Lucio.**

CRP 10/3632. Psicóloga da Secretaria de Educação do Amapá-SEED. Especialista em Gênero e Diversidade na Escola. Atua no Coletivo de Psicólog@s do Amapá na Defesa e Melhoria da Saúde Mental.



### **Jorgete Lopes da Silva**

Graduada na UFPA em 2006, trabalha na FUMPAPA desde maio de 2014, pós-graduada lato sensu em Educação Infantil pelo ICED/UFPA em 2007, pós-graduada em lato sensu em Saúde

Mental: Prevenção, Promoção e Recuperação no Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão – IBPEX em 2015 e atualmente cursa pós-graduação lato sensu em Política de Assistência Social pela UNINTER.



### **Wagner Caldeira**

Formado pela UFPA no ano 2000. Morou 3 anos em Marabá. Reside atualmente em Parauapebas. Servidor efetivo do 11º Centro Regional de Saúde/SESPA e da Secretaria Municipal de Saúde de Parauapebas. É referência técnica em Saúde Mental das regiões de saúde de Carajás e Lago de Tucuruí tendo contribuído para a implantação de 10 CAPS na região. Supervisor da Rede de Atenção Psicossocial de Parauapebas. Especialista em Saúde Mental pela UFRJ e em Gestão da clínica nas redes de saúde pelo Hospital Sírio-Libanês. Apoiador da Política Nacional de Humanização. Militante da Luta Antimanicomial há 15 anos.





Soraya Braga Albim.

Formada em 1993 pela Universidade da Amazônia. Especialista em Educação em Saúde pública pela Universidade de Ribeirão Preto-SP. Especialista em Saúde Mental pela Fio Cruz-RJ. Foi psicóloga da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Foi Coordenadora do Psicossocial do Hospital PSM-HMP. Foi psicóloga do Hospital Municipal e CAPS lá Barcarena. Foi Coordenadora do serviço de acolhimento de Recém-nascidos e da Recepção da Fundação Santa casa de Misericórdia do Pará. Foi psicóloga do CRAS Quilombola da cidade de Acará. Foi Coordenadora de Atendimento do Hospital Geral de Tailândia. Atualmente atua e milita na área da saúde Mental no CAPS lá Tailândia e no Programa "Melhor em

casa" em atendimento hospitalar domiciliar

Vicente

Psicólogo. Especialista em Enfrentamento à Violência contra crianças e adolescentes. Mestre em Educação. Atualmente atua na área da Psicologia Escolar, Clínica e Instituição de Reinserção Social, no município de Cametá/PA.





## **Rose Mara Jardim Ruiz – 32 anos**

Psicóloga, graduada pelo Instituto Esperança de Ensino Superior/IESPES, pós-graduanda em Psicologia Social, conselheira na atual gestão do CRP-10 representando a categoria da Região Oeste do Pará e Baixo Amazonas. Atuante há mais de 05 anos na Política de Assistência Social, estando atualmente como Coordenadora da Vigilância Socioassistencial na Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social/SEMTRAS e Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Santarém/PA. Possui ainda, 05 anos de experiência com avaliações psicológicas para fins de saúde ocupacional na área da Psicologia Organizacional.



Presta serviço voluntário no Projeto “Educa Cidadão” da Escola Rodrigues dos Santos e realizou 01 de voluntariado na Instituição Associação Santarena de Estudos e Aproveitamento dos Recursos da Amazônia/SEARA.

## **JOSÉ DE ARIMATEIA RODRIGUES REIS.**

CRP10/01480. Mestre e Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Psicologia - PPGP, da Universidade Federal do Pará - UFPA. Especialização em Psicologia Hospitalar pelo Centro de Estudos em Psicologia da Saúde - CEPSIC/HC/FMUSP, e Especialização em Saúde Coletiva - UFPA. Graduação em Psicologia - UFPA (2001). Atuação como Docente, Pesquisador e como Psicólogo nas áreas de saúde,



assistência social e direitos humanos. Atuou também em políticas públicas nas áreas de álcool e outras drogas, saúde mental e enfrentamento à violência sexual. Desenvolve estudos e pesquisas nas seguintes áreas: psicologia social, práticas discursivas, psicologia da saúde e hospitalar, psicologia e políticas públicas, álcool e outras drogas, população de rua e uso de drogas, saúde mental, sistema único de saúde.



Max da Costa Alves

Psicólogo formado em 2010 pela UNAMA, homem, negro, feminista, especialista em psicologia Jurídica, aprimoramento em psicologia clínica. Atualmente trabalhando no centro de referência especializado de atendimento a mulher no município de Abaetetuba, participante da comissão de relações raciais do CRP10.



Valber L. F. Sampaio.

Psicólogo, CRP 10 / 03455. Especialista em gestão e planejamento em políticas públicas em serviço social; mestre e doutorando em psicologia; docente; trabalhador e pesquisador e militante do SUAS e da Saúde mental. É integrante do grupo de estudos e pesquisa transversalizando (ufpa). compõe o plenário atual do CRP 10, coordenando o centro de referências de psicologia em políticas públicas e o grupo de trabalho (gt) de psicologia, crack, álcool e outras drogas. assim como compõe o GT de infância e juventude e assistência social.

### **Luzimary Leão Parreira da Silva**

Psicóloga, formada pela UFPA (2002), Especialista em Gênero e Sexualidade pela UERJ/ Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos CLAM/ Secretaria de Políticas para as Mulheres/SPM-PR. Experiências profissionais na área de **Justiça e Direitos Humanos**, com atuação no Programa de Proteção à Vítimas e Testemunhas Ameaçadas do Estado do Maranhão (Sociedade Maranhense de Direitos Humanos – 2002 a 2007), **violência contra a mulher**, no Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência

“Maria do Pará” (SEJUDH 2008 a 2009), **tráfico de mulheres**, na Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais na Amazônia (ONG Sodireitos – 2010 a 2012), Assistência Social (CRAS Aurá e Terra Firme FUNPAPA 2008 a 2009). Atualmente é Psicóloga da Unidade Básica de Saúde Prisional do Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua - CRF. Ativista pelos Direitos das Mulheres no Grupo de Mulheres Brasileiras – GMB (2018 até o momento)



### **ROBERTA PRÍSCILA DA COSTA BRANCO**

Psicóloga - CRP 10/5140. Especialista em Política de Assistência Social; Pós Graduanda em Psicologia Social; Profissional do SUAS há mais de 3 anos, atualmente Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/MARACANÃ; Psicóloga Clínica na abordagem Terapia Cognitivo Comportamental – TCC; Conselheira do CRP10: IX Plenária - Psicologia em Movimento: Para Cuidar de Todas(os).



**MARIA EUNICE FIGUEIREDO GUEDES.**

professora da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) desde 1989. Psicóloga CRP 10/00873 formada pela PUC/Minas. Especialista em Política e Trabalho. Mestra em Sociologia pela UFPA e Doutoranda em Psicologia Clínica e Social pela UFPA. Vem atuando principalmente nos seguintes temas: gênero; violência doméstica e sexual; saúde mental; feminização da Aids; e povos indígenas e quilombolas.. Foi diretora da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Pará/ UFPA de 2014 a 2016. Coordena desde 2013 projeto de estágio supervisionado e extensão de saúde e cidadania e atendimento a comunidades e estudantes indígenas e Quilombolas. Coordena a disciplina sobre saúde indígena atualmente no curso de Psicologia da UFPA. Foi Conselheira estadual de Saúde do Pará gestões 1999-2001; 2009-2011 e 2011 - 2013. Faz parte do GT de Saúde e violência do Grupo de Estudos Eneida de Moraes - GEPEN; do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Violência - NEIVA e do Laboratório de Psicanálise e Psicopatologia Fundamental - LPPF. Foi Vice- Presidente do Conselho Estadual de Saúde do Pará (CES- PA) de 2009 a 2011. Atualmente faz parte da Comissão Especial de Psicologia e Povos Indígenas do CRP10 e Coordena a comissão de Psicologia e Gênero do CRP10. Militante do movimento feminista do Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense- FMAP e Articulação Brasileira de Mulheres- AMB e do Movimento de Luta Antimanicomial.





Psicóloga, formada pela Universidade Federal do Pará, doutoranda em Psicologia Social e Clínica pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPA, mestre em Psicologia Social e Clínica pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFPA pela linha "Subjetividade, Sociedade e Saúde". Trabalha como psicóloga no Centro de Apoio Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi). Participa da Comissão de Gênero do Conselho Regional de Psicologia, CPR10, e do grupo de estudos "Transversalizando"; Tem como interesse de estudos temas transversais como infância, juventude, violência, políticas públicas, direitos humanos, inclusão, justiça.



### **LEONE AZEVEDO GAMA DA ROCHA**

Psicólogo Formado pela Universidade Federal do Pará  
Foi Gerente de Recursos Humanos da Fundação de Telecomunicações do Pará – FUNTELPA. Foi Diretor Operacional da Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA. Primeiro Psicólogo no Brasil a Coordenar um Distrito Especial de Saúde Indígena. Membro da

Comissão Especial de Psicologia e Povos Indígenas do CRP 10. Membro do Projeto de Apoio à estudantes indígenas e quilombolas da UFPA. Foi Diretor de Formação da Federação Nacional dos psicólogos e psicólogas – FENAPSI. É Psicólogo Efetivo do Sistema Penitenciário do Pará. Dirige o Hospital Geral Penitenciário do Pará. Áreas de atuação: psicologia clínica, saúde coletiva, saúde indígena, saúde mental, saúde prisional, psicologia hospitalar, psicologia social e comunitária.